

Estado ajuda cooperativa a ampliar exportação de erva-mate

27/07/2020

Agricultura e Abastecimento

A Cooperativa de Reforma Agrária e Erva-mate (Copermate), de Santa Maria do Oeste, vai agregar mais valor à produção com a ajuda do Governo do Estado. Um convênio de R\$ 406 mil garantiu a aquisição de uma máquina de envase de chás em sachê.

A entidade foi a primeira colocada no edital do programa Coopera Paraná, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

“O recurso é forma de incentivar o cultivo da erva-mate de modo organizado, e diversificar a linha de produtos”, explica o chefe do núcleo regional da Secretaria em Pitanga, José Guilherme Stipp Camilo. A Copermate já exporta produtos para países como França, Alemanha e Estados Unidos, atua no ramo desde 2008 e tem 194 cooperados, que são integrantes dos assentamentos Araguaí, Novo Paraíso, 9 de Julho, Nova Esperança, Estrela do Oeste e Recanto Feliz, dos municípios de Santa Maria do Oeste, Pitanga e Boa Ventura de São Roque. Aproximadamente 45% da produção é orgânica.

O presidente da cooperativa, Adelir de Lima, diz que o convênio para aquisição da máquina vai permitir à cooperativa colocar um novo produto no mercado nacional e internacional, melhorando o comércio já existente. “Vamos aproveitar melhor a matéria-prima, e com isso agregar valor e aumentar a renda da cooperativa e do associado”.



O presidente da cooperativa, Adelir de Lima, diz que o convênio para aquisição da máquina vai permitir à cooperativa colocar um novo produto no mercado nacional e internacional, melhorando o comércio já existente. “Vamos aproveitar melhor a matéria-prima, e com isso agregar valor e aumentar a renda da cooperativa e do associado”.

Lima diz que a organização do trabalho no campo vem de um longo processo. Morador do assentamento Nova Esperança, em Pitanga, ele conta que sempre sentiu a necessidade de organizar a produção por meio de associações e cooperativas, para inserir os produtos de assentamentos na industrialização.

Para o secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, o programa representa um esforço para melhorar a profissionalização das cooperativas no Paraná, fortalecendo a agroindústria. “Esses investimentos ajudam a dar condições de sustentabilidade para as cooperativas”, diz.

COOPERATIVA - Já são industrializados pela Copermate a erva-mate chimarrão socada e triturada; erva-mate cacheada, chá mate tostado a granel, chá mate verde, palito e pó. Hoje, 13 produtores orgânicos têm certificação pelo IBD.

Além dos assentados, a cooperativa trabalha com pequenos produtores da agricultura familiar e indígenas do município do Turvo e em parceria com a

Guaiak. “Também temos certificação fair trade, o que possibilita contribuir com questões sociais e estruturais, envolvendo comunidades, escolas, creches e hospitais, por exemplo”, explica o presidente. Além disso, Copermate trabalha com autossuficiência em energia solar.



PROGRAMA - O Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar do Paraná (Coopera Paraná) é uma ação governamental com o objetivo de fortalecer as organizações cooperativas como instrumentos para melhorar a competitividade e a renda dos agricultores familiares. “Isso envolve acompanhamento e assessoramento às cooperativas, qualificação de dirigentes, técnicos e colaboradores, e políticas de apoio financeiro”, diz o chefe do Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável (Deagro) da Secretaria, Márcio da Silva.

Em todo o Estado, foram aprovados 114 projetos no edital, no valor de R\$ 36,5 milhões, com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza, do Governo do Estado.

O coordenador do Programa, Jefferson Meister, destaca os impactos positivos da iniciativa para o desenvolvimento regional, principalmente no período de

pandemia. “São 34 projetos formalizados e 18 em fase final para a formalização pela Secretaria, com investimentos aproximados de R\$ 15,1 milhões, beneficiando a economia local e regional”, afirma.